

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação da taxocenose de peixes do lago Guaíba a partir de um monitoramento de longo prazo
<b>Autor</b>	AMANDA CAROLINA TOLENTINO DA SILVA
<b>Orientador</b>	CLARICE BERNHARDT FIALHO

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor (a): Amanda Carolina Tolentino da Silva

Orientador (a): Clarice Bernhardt Fialho

### Avaliação da taxocenose de peixes do lago Guaíba a partir de um monitoramento de longo prazo

O lago Guaíba é um dos principais recursos hídricos do estado do Rio Grande do Sul, abastece a grande Porto Alegre e também cidades circunvizinhas, o que configura o seu uso intensivo devido à urbanização e industrialização na área. Por esse motivo, o lago é objeto de monitoramento desde 1992, desenvolvido pela equipe do laboratório de Ictiologia da UFRGS, sendo que, desde o ano de 2002, as coletas tem esforço e locais padronizados, com resultados compilados em relatórios bienais. O presente estudo tem como objetivo avaliar a taxocenose de peixes do lago Guaíba com base nos resultados obtidos durante o período de 15 anos de monitoramento padronizado, com o intuito de verificar possíveis mudanças na composição das espécies de peixes nesse ecossistema e suas relações com alterações de parâmetros abióticos. As coletas foram realizadas em cinco locais do lago: Gasômetro, Saco da Alemoa, Foz do arroio Celupa, Praia da Alegria e Barra do Ribeiro. Elas ocorreram sazonalmente, sendo mensais entre os meses de novembro a março e trimensais nos outros meses do ano. As amostragens foram feitas com rede de arrasto do tipo picaré, com esforço de cinco arrastos por ponto de amostragem, os espécimes capturados foram eutanasiados por overdose de Eugenol, fixados ainda em campo em solução de formalina 10% e, posteriormente, triados em laboratório até o nível de espécie. Para a avaliação e comparação do levantamento da taxocenose entre os anos de monitoramento e os pontos amostrados, foram calculados os índices de: Constância de Ocorrência (Dajoz, 1983), Diversidade de Shannon & Wiener (Pielou, 1975), Riqueza de espécies (Margalef, 1969), Dominância de Simpson (Pielou, 1975) e Equitabilidade de Pielou (1975). Para detectar possíveis diferenças significativas entre os valores dos diferentes índices, foi utilizado o teste t com nível de significância de 95% (Zar, 1999). Adicionalmente, os fatores local de coleta e ano de coleta foram testados em relação à composição e abundância de espécies, por Análise de Variância Permutacional Multivariada (PERMANOVA). Por fim, fatores abióticos, como oxigênio dissolvido, pH, coliformes fecais e outros, tiveram suas relações testadas com os diferentes resultados obtidos. No total dos 15 anos de monitoramento, foram registradas 89 espécies pertencentes a 21 famílias e 9 ordens. A família com maior número de espécies registradas foi a Characidae, seguida de Cichlidae e Loricariidae. Entre os anos de monitoramento, os períodos de 2009-2011, 2015-2016 e 2006-2007 foram os que registraram os maiores números de espécies coletadas, num total de 57, 55 e 50 espécies respectivamente. Foi constatado um padrão referente aos valores do índice de riqueza, mostrando que o ponto de coleta Barra do Ribeiro foi o que apresentou maiores valores durante praticamente todos os anos de coleta. Em relação à equitabilidade, o ponto de amostragem que mostrou os maiores valores foi Foz do arroio Celupa e foi aquele que também apresentou menor dominância entre as espécies. Para o índice de diversidade, o ponto Gasômetro apresentou menores valores na maior parte do período analisado. Além disso, o primeiro registro da espécie exótica *Oreochromis niloticus*, popularmente conhecida como tilápia, ocorreu no período de 2006-2007, sendo esta espécie novamente registrada em 2015-2016. Foram registradas espécies alóctones, como *Acestrorhynchus pantaneiro*, peixe-cachorro, que ocorreu em todos os anos a partir de 2006-2007, menos no período de 2007-2008, e *Pachyurus bonariensis*, corvina-de-rio, que ocorreu em todos os eventos de coleta a partir de 2002.